

Na liderança do ensino IB em Portugal

A FUNCIONAR HÁ QUASE DEZ ANOS COMO UMA IB WORLD SCHOOL, A OIS – OEIRAS INTERNATIONAL SCHOOL, ASFL ARRANCA, NO PRÓXIMO ANO LETIVO, COM O IB PRIMARY YEARS PROGRAMME (IB-PYP) EM INGLÊS – UM CICLO DE ESTUDOS QUE PERMITIRÁ, DESDE OS 6 ANOS, O ACESSO DOS ALUNOS A UMA METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM QUE OS PREPARARÁ PARA OS GRANDES DESAFIOS DO FUTURO.

Fundada em 2010, a OIS – Oeiras International School, ASFL nasceu como um projeto dinamizado por um conjunto de 30 pessoas (entre as quais se englobaram pais e professores), assente no grande objetivo de "mostrar que a educação internacional poderia não ser um negócio, mas sim um sonho", tal como nos contextualiza a diretora da instituição, Maria do Rosário Empis. Operando como uma associação sem fins lucrativos, cedo a Escola acabaria por crescer em número de alunos e valências, reinventando e reforçando, ano após ano, a excelência de um projeto educativo ímpar no contexto nacional.



Fazendo, efetivamente, de valores como a integridade, o respeito, compromisso, o crescimento ou a excelência grande pilares do seu projeto educativo, a OIS – Oeiras International School encontra na máxima latina "Sapere Aude" (ou "atreve-te a saber") o seu lema. A explicação da nossa interlocutora não poderia, nesse sentido, ser mais clara: "acreditamos que é divertido aprender, mas também ensinamos que falhar faz parte do sucesso", assumindo-se, aliás, como

um passo fundamental para o alcance de toda e qualquer evolução.

Mais do que uma IB World School em língua inglesa

Convicta, desde a primeira hora, das mais-valias de apostar num currículo educativo diferenciado e que pudesse proporcionar todo um conjunto de indispensáveis ferramentas para o sucesso futuro dos alunos, a OIS – Oeiras International School assumiu a missão de ser uma IB World School. Tamanho estatuto é atribuído a instituições de ensino, propagadas pelo mundo, que desenvolvem os programas da International Baccalaureate Organization (IBO). Já numa referência à sua designação, esta corresponde a uma tipologia educativa assente em "inquiry" e "conceptual learning" que visa preparar os seus estudantes para um papel ativo, crítico e informado num futuro cada vez mais globalizado e complexo.

Pouco depois do ano letivo inaugural (2010/2011) da OIS – Oeiras International School, o IB Middle Years Programme (IB – MYP) – vocacionado para alunos entre os 11 e os 15 anos – intro-

duziu os e-exams no seu último ano, MYP 5, que a OIS ajudou a "pilot" e que foram considerados os melhores exames on-screen do mundo, mesmo a nível universitário. Estes exames precedem o IB Diploma Programme (IB-DP), um ciclo de estudos que se define pelo enorme prestígio que reúne junto das principais universidades mundiais e que aposta na importância de formar estudantes dotados de um corpo de conhecimento extremamente abrangente e holístico.



Posteriormente, já em 2013, e comprovando o desejo que a OIS – Oeiras International School tinha de chegar cada vez mais longe, "acrescentámos um programa novo que o IB colocou no mercado", recorda Maria do Rosário Empis, numa referência ao IB Careers Programme (IB-CP). À imagem do que já ocorre em países como Alemanha ou Suíça, este constitui-se como um ciclo académico que se demarca por uma intensa componente profissionalizante e que surgiu como uma resposta à perceção mundial de que "a formação dos alunos se estava a tornar muito académica", por vezes para além daquilo que seriam as expectativas de muitas entidades empregadoras.

Assumindo-se como uma "Escola STEAM – Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics" e multilingue a OIS – Oeiras International School sempre acreditou no conjunto de valores proposto pelos programas IB.

Dinamizado em parceria com a Escola Profissional Val do Rio – "pois, ao olharmos mundialmente para os cursos vocacionais, vimos que nada se comparava à oferta que existia em Portugal" –, e funcionando como uma alternativa ao ciclo de estudos oferecido pelo DP, o CP é já uma realidade à disposição dos alunos da OIS – Oeiras International School. À luz do seu enunciado, pretende-se que, ao longo de dois anos letivos, os alunos desenvolvam "600 horas de work practices" que lhes permitirão

concluir o ensino secundário com "uma formação de nível 4 a nível europeu" e um desempenho que, ao longo dos últimos anos, se tem revelado "fantástico", nomeadamente na realização das provas de aptidão profissional (PAP).



Mais concretamente, e entre os seus vários pressupostos, encontramos o uso de "inquiry-based methods", ao abrigo dos quais as crianças são incentivadas a questionar as características e a lógica do mundo que as rodeia. Não deverá, como tal, constituir surpresa que algumas das temáticas abordadas se consubstanciem em indagações como sejam "Who We Are" ou "Where We Are in Space and Time", tal como exemplifica a diretora.

Exigência para o aluno e corpo docente

Naturalmente que, na prossecução de uma aprendizagem verdadeiramente eficaz e diferenciadora, outro elemento decisivo é o corpo docente, o qual "tem de saber fazer mais do que um professor habitual" e, inclusivamente, "ter a coragem de, no caso de não saber a resposta a uma pergunta de um aluno, garantir que a vai estudar para a explicar no dia seguinte", pois "é desta forma que se desenvolve o IB-PYP", enfatiza. Claro está

"A partir do próximo ano, seremos a única escola em Portugal com a oferta dos quatro programas do International Baccalaureate (IB)".

Ensino internacional desde tenra idade

Uma vez alcançado o ano de 2019, "chegou-se à parte final do projeto", afirma a nossa interlocutora, numa alusão ao tão desejado arranque, no futuro ano letivo de 2019/2020, de mais um programa IB: o Primary Years Programme (IB-PYP). "A partir do próximo ano, seremos a única escola em Portugal com a oferta dos quatro programas do International Baccalaureate", enfatiza a porta-voz. Significa isto que a OIS – Oeiras International School se constituirá, de resto, como o primeiro exemplo nacional de uma instituição de ensino que possibilita que qualquer criança inicie e complete toda a sua educação (até, claro está, à entrada no ensino universitário) a bordo deste reputadíssimo conjunto de programas internacionais.

Assumindo-se como uma "Escola STEAM – Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics", a OIS – Oeiras International School sempre acreditou no conjunto de valores proposto pelos programas IB. Foi, posto isto, com toda a naturalidade que a equipa chefiada por Maria do Rosário Empis muito lutou pela possibilidade de assegurar que "as crianças pudessem começar, desde muito cedo, com um Programa que as dirigisse e preparasse para o IB-MYP". Subjacente a esta necessidade encontramos, de resto, a evidência de que "a aprendizagem da língua que as pessoas falam e a Matemática devem ser desenvolvidas em paralelo", no que corresponde a uma das pedras basilares deste ciclo de estudos.

Paralelamente a estas características, importa reforçar que – à imagem dos restantes patamares do IB – também o IB-PYP se preocupa em promover uma compreensão holística dos saberes.



que tamanha cultura de rigor e excelência encontra eco em todos os elementos do corpo docente afeto à OIS – Oeiras International School.

De facto, "uma escola que tenha o carimbo IB implica que todos os seus professores tenham, pelo menos, um bacharelato e uma profissionalização no seu país de origem", sublinha a nossa interlocutora. Por outro lado, nunca será demais salientar que faz parte da lógica das instituições de ensino sintonizadas com este currículo internacional "andar sempre à procura do que melhor existe na educação mundial", o que também implica que a comunidade docente tenha de frequentar formações contínuas, ou não se encontrassem estes mesmos sistemas educativos em constante evolução.

IB: uma garantia para o futuro

"Um aspeto que nem sempre é bem compreendido em Portugal é que o IB trata-se de um programa inclusivo e pensado para todos", advoga Maria do Rosário Empis. Rejeitando, por isso, qualquer preconceito que associe este ciclo de estudos ao "elitismo", a OIS – Oeiras International School não se tem poupado a esforços para promover bolsas de excelência, tendo em vista possibilitar que estudantes locais e de comprovado mérito académico possam ter direito a frequentar o mais competitivo e recompensador dos programas educativos. "Temos uma open-entry policy", acrescenta a diretora.

Por outro lado, e se dúvidas houvesse relativamente às vantagens de se colocarem estudantes a frequentar os diferentes patamares do currículo IB, a representante atual da OIS – Oeiras International School esclarece-as de forma clara e direta. "A maior parte dos nossos alunos, quando acaba os estudos, entra em universidades do estrangeiro" e, mais concretamente, em países como Reino Unido, Holanda e Estados Unidos. Já aqueles que preferem seguir a sua formação no nosso país, não hesitam em desfrutar das oportunidades proporcionadas por instituições como sejam a Universidade Católica Portuguesa ou a Universidade NOVA de Lisboa. "Um aspeto muito bom é que conseguimos colocar quase 100% dos nossos alunos na sua primeira escolha", lembra a diretora.

Questionada sobre outras mais-valias do currículo IB, a nossa entrevistada é perentória: "muitas vezes as pessoas pensam que a importância está no facto de sermos uma escola inglesa e é evidente que o Inglês é útil como primeira língua para qualquer pessoa". Ainda assim, "o mais importante de tudo é que estes programas são os que estão mais voltados para as necessidades dos alunos de hoje e sei que, ao apostarem numa escola IB, os pais vão ter um filho que vai ser muito feliz", acredita Maria do Rosário Empis.

Mas a tais atributos, poderemos acrescentar o facto de ser dada uma incomparável oportunidade, a todo e qualquer estudante, de desenvolver decisivas competências para o sucesso ao longo da vida, desde o respeito pelos outros e a tolerância, à capacidade de correr riscos, ao poder de reflexão ou, por exemplo, à necessidade de intervir de forma ativa e construtiva no mundo que o rodeia. Argumentos como este ajudam, de resto, a compreender a principal filosofia subjacente ao modus operandi da OIS – Oeiras International School: "esta é uma Escola muito estável e o aspeto que o próximo diretor mais gostou de ver foi a felicidade aparente de todos", assume a nossa interlocutora, antes de acrescentar que, em última instância, "o bem dos alunos sempre foi a nossa prioridade".

